

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DO DÃO

VINHA

MÍLDIO E OÍDIO

As elevadas temperaturas e a baixa humidade relativa inibem o desenvolvimento de Míldio e Oídio. A partir do pintor (M) estas doenças deixam de representar uma ameaça para o bago. nesta altura é recomendável privilegiar a aplicação de fungicidas cúpricos, em particular, nas vinhas onde existem manchas de míldio e sempre que ocorram condições para novas infeções. Estes fungicidas também apresentam como vantagem o facto de contribuir para um melhor atempamento das varas.

CIGARRINHA VERDE

Nesta altura recomendamos a vigilância da sua vinha, em particular, as castas Tinta Roriz, Alfrocheiro e Encruzado, que são mais sensíveis aos ataques de Cigarrinha verde. Recomendamos a observação de 100 folhas bem desenvolvidas (5 folhas por videira em 20 videiras) do lado nascente. O nível económico de ataque (NEA) é de 50 ninfas de cigarrinha verde nas 100 folhas. Apenas será necessário efetuar um tratamento, se o nível económico de ataque (NEA) for atingido ou ultrapassado.

Vector da Flavescência Dourada (*Scaphoideus titanus*)

A Flavescência Dourada da videira (FD) é causada pelo fitoplasma *Grapvine flavescence dorée phytoplasma*. Na videira, o fitoplasma vive e multiplica-se no floema (tecido condutor de substâncias orgânicas). É condição necessária à infeção e propagação da FD a presença do hospedeiro (videira), do inóculo (videiras atacadas pelo fitoplasma) e do vetor, cigarrinha da Flavescência Dourada. Assim, é importante detetar a eclosão das primeiras ninfas da cigarrinha da flavescência dourada, de forma a posicionar corretamente os tratamentos, eliminando as ninfas antes que estas sejam infetadas pelo fitoplasma e o possam transmitir às videiras sãs. De acordo com a Portaria n.º 165/2013 de 26 de abril, os tratamentos contra o inseto são obrigatórios para todos os proprietários, usufrutuários ou rendeiros de materiais vitícolas, nas freguesias publicitadas no Despacho nº 58/G/2022, de 22 de julho. Assim, e tendo em vista a contenção da dispersão do inseto, recomenda-se a realização do tratamento obrigatório em todas as vinhas e campos de materiais vitícolas nas freguesias visadas no quadro seguinte.

CONCELHO	FREGUESIA
Carregal do Sal	Beijós
Mangualde	Alcáface e Espinho
	UF Moimenta de Macieira Dão e Lobelhe de Mato
	Fornos de Macieira Dão
Nelas	Nelas
	Senhorim
	UF Carvalhal Redondo e Agueira
	UF Santar e Moreira
Penacova	Vilar Seco
	Arrifana
	Penacova
S. Pedro do Sul	Serrazes
	UF S. Pedro do Sul, Várzea e Baiões
Sátão	Mioma
	São Miguel de Vila Boa
	Rio de Moinhos
Tondela	Lajeosa do Dão
	Canas de Santa Maria
Vila Nova de Poiares	Poiares (Santo André)
Viseu	Fragosela
	Ranhados
	S. João de Lourosa
	Silgueiros
Vouzela	S. Miguel do Mato
	UF Fataunços e Figueiredo das Donas

MACIEIRA

PEDRADO

O tempo quente e seco não é propício ao desenvolvimento da doença. O aparecimento de infeções secundárias verifica-se quando ocorre folha molhada.

BICHADO-DA-FRUTA

Recomendamos que continue a manter o pomar protegido contra esta praga. Renove o tratamento assim que terminar a persistência do anterior.

COCHONILHA DE S. JOSÉ

Já atingimos, em todos os Postos de Observação Biológica, o somatório de temperaturas para a início da 2ª geração de Cochonilha de S. José. Aconselhamos tratamento apenas nos pomares ou parcelas onde verifique a presença da praga.

ARANHIÇO VERMELHO

Recomendamos que continue a observar 100 folhas, 2 folhas em 50 árvores, do terço médio do ramo e trate com um produto acaricida apenas se registar a sua presença em 50 a 75 folhas.

PESSEGUEIRO

MOSCA DO MEDITERRÂNEO

O voo desta praga já se encontra em curso. Nas variedades de maturação mais precoce aconselha-se a vigilância. Caso detete a presença desta praga, proceda de imediato à realização de um tratamento com um produto homologado para a finalidade.

BATATA

TRAÇA DA BATATA

Nesta altura importa adotar algumas práticas culturais que permitem reduzir o ataque de Traça da batata, tais como: mantenha a terra húmida e as batatas cobertas, ajustando as regas e amontoas; corte a rama apenas imediatamente antes da colheita e não a utilize para cobrir a batata no campo; após a colheita proceda de

imediato ao seu armazenamento, eliminando as batatas com sintomas evidentes de traça. O tratamento no campo pode ser realizado com uma das substâncias ativas homologadas para a finalidade, devendo cumprir as indicações expressas no rótulo e o intervalo de segurança (IS) que é o número de dias de decorrer entre o último tratamento e a colheita. Antes de proceder ao armazenamento deve proceder à limpeza e desinfeção do armazém. A desinfeção pode ser feita queimando 30 gramas de enxofre em pó por m³ do volume total do armazém. Mantenha o armazém bem fechado durante 2 dias e depois proceda ao seu arejamento, protegendo as entradas com uma rede fina que impeça a entrada de adultos de traça.

Nota: Alertamos todos os produtores que existe uma praga de quarentena muito semelhante à Traça da batata designada por *Tecia solanivora*. Contudo, os orifícios provocados nos tubérculos são de maior dimensão e as galerias são mais profundas. Na presença de sintomas suspeitos contacte a Estação de Avisos do Dão.

A Equipa Técnica da Estação de Avisos do Dão

INSECTICIDAS HOMOLOGADOS PARA COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA (2023)
(*Scaphoideus titanus*)

Substância (s) Activa (s)	Alvo Biológico	I. S. (dias)	Traça da uva	Nº Ap.	Nome comercial / Empresa (Form.)
acetamiprida (neonicotinoide)	Ninfas/Adultos	7	Não	1	CARNADINE / NUFARM (SL) STARPRIDE MAX / EPAGRO (SL)
		14		2 (n)	EPIK SG / SIPCAM (SG) EPIK SL / SIPCAM (SL)
acrinatrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Não	1 (p)	RUFAS AVANCE / SELECTIS (EW)
ácidos gordos (na forma de sais de potássio)	Ninfas/Adultos	1	Não	5 (a)	FLIPPER / BAYER (EW)
azadiractina (limonoide)	Ninfas	3	Sim	3 (a)	ALIGN / SIPCAM (EC)
cipermetrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	1 (p)	CYPRESS / IQV AGRO PT (EC) CYTHRIN 10 EC / EPAGRO (EC) CYTHRIN MAX / UPL IBÉRIA (EC)
deltametrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	2 (p)	CONTRAST / CORTEVA (EC) DECIS EVO / BAYER (EW) DELTAPLAN / IQV AGRO PT (EC) DELTINA / AGROTOTAL (EC) SCATTO / CADUBAL (EC) SERINAL / SIPCAM (EC)
fenepiroximato (pirazol)	Ninfas/Adultos	28	Não	1	DINAMITE / SIPCAM (SC)
flupiradifurona (butenolides)	Ninfas/Adultos	14	Não	1	SIVANTO PRIME / BAYER (SL)
lambda-cialotrina (piretróide)	Ninfas/Adultos	7	Sim	2 (p)	ATLAS / SELECTIS (CS) JUDO / ASCENZA (CS) KAISO SORBIE / NUFARM (EG) KARATE ZEON +1,5 CS/ SYNGENTA (CS) SPARVIERO / SIPCAM (CS)
piretrinas (piretróide)	Ninfas/Adultos	3	Não	2 (a)	ABANTO / EPAGRO (EC) KRISANT EC / SIPCAM (EC) NATUR BREAKER / BELCHIM e CADUBAL (EC) PIRECRIS / JOVAGRO (EC) PIRETRO NATURA / IDAI NATURE (EC) PIRIVALLES EC/ IQV AGRO PT (EC)
tau-fluvalinato (piretróide)	Ninfas/Adultos	21	Sim	2 (p)	EVURE / SYNGENTA (EW) KLARTAN / ADAMA (EW)

Fonte: SIFITO (<https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>)

(I.S.) - Intervalo de Segurança

O intervalo de segurança refere-se a uvas para vinificação.

(*) - O primeiro em uva de mesa e o segundo em uvas para vinificação

(**) - Não pode ser usado em uva de mesa

(Nº Ap.) - Número Máximo de Aplicações por Ano:

(p) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides.

(n) - Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinóides.

(a) - autorizado em modo de produção biológica.

(Form.) - Formulação :

CS - suspensão de cápsulas

EC - concentrado para emulsão

EG - grânulos para emulsão

EW - emulsão óleo em água

SC - suspensão concentrada

SL - solução concentrada

WG - grânulos dispersíveis em água